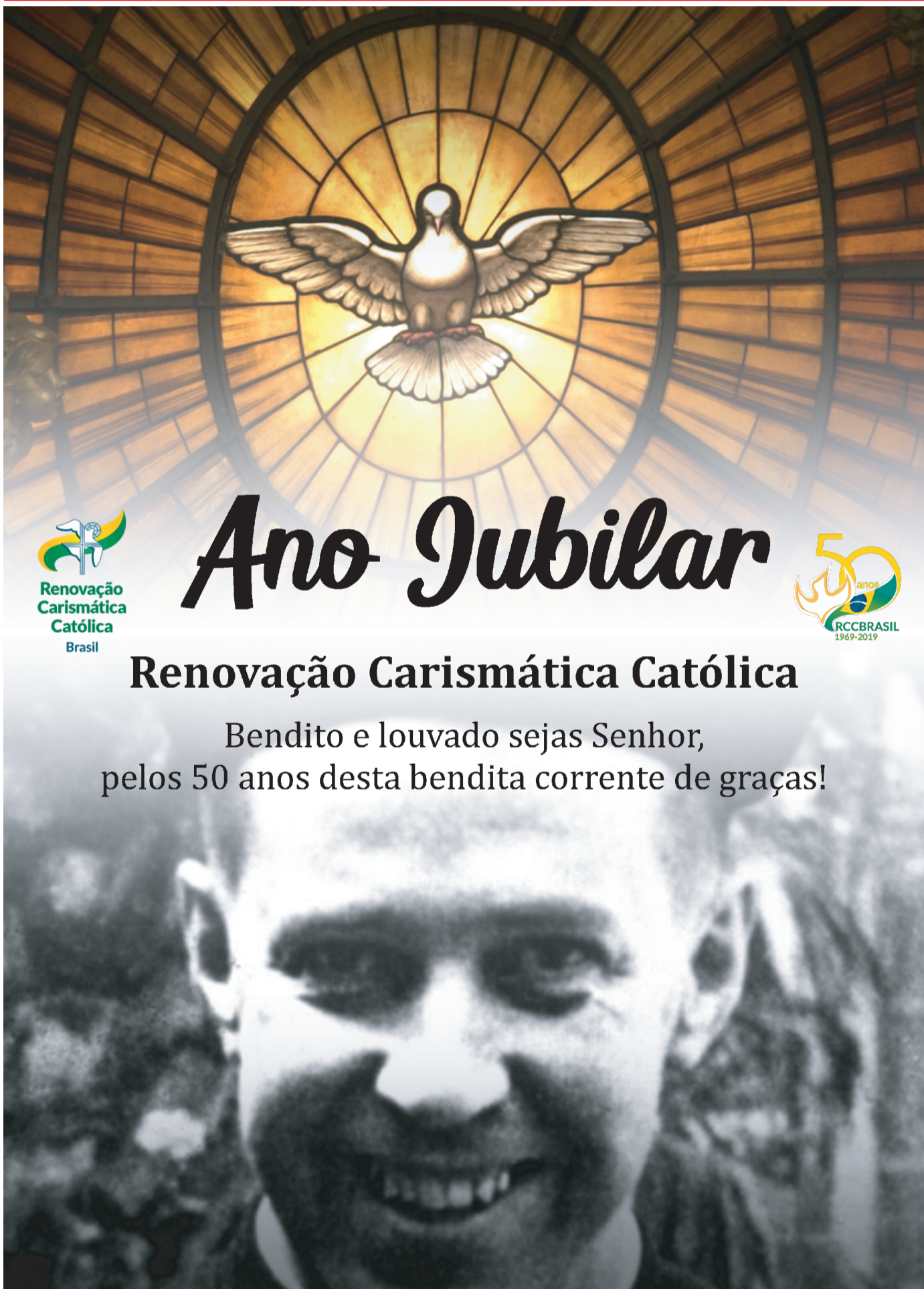




Jornal Católico
LOUVOR

DIOCESE DE FREDERICO WESTPHALEN/RS - ANO I - EDIÇÃO Nº 01 - NOVEMBRO/DEZEMBRO 2019



Ano Jubilar



Renovação Carismática Católica

Bendito e louvado sejas Senhor,
pelos 50 anos desta bendita corrente de graças!

**CARO LEITOR, NESTA
EDIÇÃO ESPECIAL,
VOCÊ ACOMPANHA:**

COMUNIDADE CATÓLICA
LEGATI CHRISTI,
FELIZES SERVINDO À CRISTO!
PÁG. 02

SANTA DULCE DOS POBRES,
NOSSA PADROEIRA E
1ª SANTA BRASILEIRA
PÁG. 04

RCC BRASIL, 50 ANOS
DE BENÇÃOS
PÁG. 07

HISTÓRIA E TRAJETÓRIA
DA RCC DIOCESANA
PÁG. 09

ADVENTO, TEMPO DE
ESPERANÇA
PÁG. 10



Comunidade Católica Legati Christi

Felizes servindo a Cristo!



Palavra de origem latina, LEGATI CHRISTI, tem como tradução: “Embaixadores de Cristo”. Santo Alberto Hurtado, santo inspirador da Comunidade Católica Legati Christi, teve durante sua vida, como reflexão diária, a seguinte pergunta: “**O que faria Cristo, se estivesse em meu lugar!**?”. Portanto, ser um Embaixador de Cristo, é ser terra segura, terra firme na vida dos irmãos; é ser aquele que anuncia, evangeliza e proclama as maravilhas de Deus, fazendo tudo, da mesma forma e maneira, que o próprio Cristo faria se estivesse em seu lugar.

O chamado de nossa comunidade, é o de responder a um dos desafios destes tempos, dando auxílio as nossas

comunidades na *criação de espaços e ambientes de evangelização*. Os espaços de evangelização, referem-se a tudo aquilo que leva a um encontro com Cristo. Em uma vivência nascida dentro da Renovação Carismática Católica, a Comunidade Legati Christi, viverá seu carisma, inspirada na vida de muitos santos, mas especialmente na vida do santo inspirador, Santo Alberto Hurtado, que dizia que 'não basta vivermos contentes, mas é necessário criar um clima de alegria em torno de nós, pois o nosso sorriso franco e sincero será de muito valor para os demais'. É este clima de alegria, de estar nas coisas de Deus, que rege e guia nossa comunidade, colaborando com o

reino de Deus, *pela salvação das almas*.

Através de *espaços de evangelização*, sejam eles físicos, com casas e lugares de recolhimento espiritual, como também espirituais, por meio de celebrações, encontros e retiros de espiritualidade, até inclusive aos meios de comunicação social (Web Rádio, Internet, revistas, folhetos, jornais, livros), a Comunidade Legati Christi, compreendeu o objetivo para a evangelização, cumprindo a missão de proclamar Jesus Cristo, tornando-o a cada dia mais conhecido e amado por todos, pois 'não há lugar mais alto, que estar aos pés de Cristo!'

O que faria Cristo, em meu lugar!?

É comum o cristão se deparar com inúmeras situações difíceis na vida, e em todas elas temos que tomar decisões que nem sempre sabemos se é certo ou não a fazer. É nessas horas que uma pergunta pode fazer toda a diferença: *o que Cristo faria no seu lugar?*

Lidamos com muitos desafios, no trabalho, nos estudos, em casa, com filhos, no relacionamento amoroso (ufa!), na vida espiritual como um todo, quando temos a oportunidade de agradar ou pecar contra Deus. Em tudo isso, saber o que Cristo faria pode ser a diferença entre uma vida feliz ou de frustrações constantes.

Todavia, a grande verdade é que nem sempre queremos tomar a decisão baseados no que Cristo faria em nosso lugar. Isso, porque, Cristo sempre buscou agradar a Deus acima de todas as coisas (Lucas 22:42), enquanto nós, muitas vezes, procuramos agradar a nós mesmos.

Tomar a decisão de Cristo sem dúvida alguma é a melhor escolha, mas certamente não é a mais fácil. Prova disso é o simples fato de professar a fé cristã, algo que nos coloca como alvos em confronto com um mundo repleto de tentações. Mas temos na bíblia motivos para crer que pensar como Cristo produz frutos maravilhosos em nossa vida.

Vemos, por exemplo, como os discípulos de Cristo, apesar de todas as perseguições, insistiram na pregação do evangelho. Isso, porque, a experiência que tiveram com Cristo foi suficiente para lhes dar o conhecimento do que é a verdadeira paz, felicidade, amor e esperança na vida eterna. Ao optar tomar decisões pensando o que Cristo faria no lugar deles, os discípulos de Cristo travaram muitas batalhas com o mundo, mas em todas saíram espiritualmente vitoriosos, porque estavam certos de que a certeza da salvação e a promessa da vida eterna eram muito melhores do que qualquer recompensa passageira neste mundo. Foi com base nisso que escreveu Paulo: “Porque para mim tenho por certo que as aflições deste tempo presente não são para comparar com a glória que em nós há de ser revelada.” (Romanos 8:18). Esse mesmo Paulo, que também escreveu “...para mim o viver é Cristo, e o morrer é lucro” (Filipenses 1:21), pode experimentar na sua pele todas as aflições do que significa se questionar a cada momento o que Jesus faria em seu lugar, a fim de tomar a decisão certa. E não por acaso, após testificá-las escreveu “Combati o bom combate, acabei a carreira, guardei a fé.” (2 Timóteo 4:7).

Nesse pequeno estudo somos desafiados a olhar para nossa vida e nos questionar se o que temos escolhido, feito, pensado, reflete ou não a glória de Deus. Se temos colocado a mente de Cristo acima da



nossa, para que diante das circunstâncias possamos pensar; o que Cristo faria no meu lugar? Essa não é uma simples pergunta. É uma provocação a cumprir os ensinamentos de Cristo, porque disso parte a fé que lhe caracteriza, em guardar as Palavras de Cristo e colocá-las em prática ou se esquecer e agir por conta própria em tudo.

Por isso Cristo afirmou: “Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda esse é o que me ama; e aquele que me ama será amado de meu Pai, e eu o amarei, e me manifestarei a ele.” (João 14:21).

Por fim, experimente colocar esse pequeno exercício em prática e veja o quanto suas decisões vão mudar, conseqüentemente toda sua vida. Se preciso, escreva num papel, faça um cartaz e cole na parede mais visível da sua casa: o que Cristo faria no meu lugar?

Talvez, saber a luz da bíblia o que Cristo faria no seu lugar não te faça mudar de opinião, decisão, ação, pela dureza do seu próprio coração, mas certamente vai te fazer entender melhor as conseqüências de uma escolha errada.



Santo Alberto Hurtado (1920-1952)

É o santo inspirador e padroeiro da Comunidade Católica Legati Christi
Conheça sua trajetória e obras!

Santo Alberto Hurtado Cruchaga nasceu no dia 22 de janeiro de 1901, em Vinha del Mar no Chile. Filho de Alberto Hurtado e Ana Cruchaga ambos cristãos praticantes, viviam em um campo próximo à localidade de Casablanca ali Alberto passou seus primeiros anos de vida. Quando tinha quatro anos seu pai veio a falecer e sua mãe passou a ser responsável por ele e seu irmão Miguel, sem condições financeiras teve que vender a fazenda da família e se mudar para Santiago onde foram acolhidos pelos seus familiares.

Em 1909, ingressou no Colégio Santo Inácio, onde se destacou por ser um bom companheiro e estar sempre alegre. Foi neste lugar que começou a manifestar sua vocação ao sacerdócio. Porém a má condição financeira de sua mãe o impedia de entrar na Companhia de Jesus, que era seu sonho. Ao terminar o colégio, estudou direito na Pontifícia Universidade Católica do Chile, ademais para ajudar a sua família, trabalhava à tarde e colaborava na paróquia Virgem de Andacollo nas suas horas livres. Durante este tempo, Alberto sempre manteve suas confianças em Deus perseverando na oração com a confiança em Cristo de ser um santo sacerdote. Assim em 1923, suas orações foram ouvidas e conseguiu ingressar no seminário. Em 1933, foi ordenado sacerdote na Bélgica. Em 1936 retornou ao Chile e logo começou a trabalhar como professor no colégio de Santo Inácio dedicando-se inclusive a orientar os jovens que o procuravam através da confissão, direção espiritual e também de sua companhia, através do lindo carisma que possuía pelos jovens que ultrapassou os limites do colégio e foi nomeado assessor da Ação Católica Juvenil. Junto com seus colaboradores percorreu a pátria inflamando os corações juvenis com o desejo de lutar pela glória de Cristo.

Em uma noite, viu um pobre doente e abandonado na rua, em outra noite encontrou um grupo de crianças que dormiam perto do rio Mapocho. Comoveu-se e reconheceu o rosto de Cristo em cada um deles. Por isso, empenhou-se em criar um lar para estas pessoas, construindo graças a ajuda de seus paroquianos que os apoiaram através de esmolas, joias e terrenos: o Lar de Cristo. Com sua incansável caridade e amor pelo próximo percorria com sua caminhonete pelas ruas da cidade a procura de crianças e pobres para leva-los ao Lar de Cristo e assim poderem se alimentar e repousar em uma cama confortável.

Apesar da incompreensão de muitos sempre tinha um novo projeto, uma nova casa de acolhimento para crianças, oficinas de formação e as camas para as hospedarias. Embora tivesse várias incumbências nunca deixou de atender aos jovens em suas necessidades espirituais, com o seu melhor sorriso e disponibilidade. Aos 51 anos foi diagnosticado com câncer e apesar das fortes dores não desanimou em sua caminhada, e do próprio leito do Hospital Clínico da Universidade Católica continuou seu trabalho por Cristo, seja através de palavras de palavras de alento para aqueles que vinham ao seu encontro, sempre repetia: "Contente, Senhor, Contente". No dia 18 de agosto de 1952 partiu para junto de Deus. Foi beatificado por São João Paulo II, no dia 16 de outubro de 1994 e canonizado no dia 23 de outubro de 2005 pelo Papa Bento XVI. Santo Alberto Hurtado dedicou-se a exemplo de Cristo ao serviço do próximo, a dar aos necessitados uma vida digna de filhos de Deus, sendo fiel nas coisas pequenas foi também fiel nas grandes (Lc 16,10) se caracterizando pela sua fortaleza, generosidade e entrega incondicional a Deus.



“É preciso que todos tenham fé e esperança em um futuro melhor. O essencial é confiar em Deus. O amor constrói e solidifica”. (Santa Dulce dos Pobres)

Santa Dulce dos Pobres

Junto à Santo Alberto, padroeira da Comunidade Católica Legati Christi



Maria Rita de Souza Brito Lopes Pontes, nome de batismo de Santa Irma Dulce dos pobres, primeira Santa que nasceu e morreu no Brasil, a tão querida Dulce dos pobres, mulher humilde com um coração enorme.

Maria Rita nasceu no dia 26 de maio de 1914, em Salvador, filha de Augusto Lopes Pontes e Dulce Maria de Souza Brito Lopes Pontes, a criança foi uma menina sempre alegre, adorava brincar de boneca e tinha um apreço pelo futebol. Em 1921, a mãe de Maria Rita veio a falecer, com apenas 26 anos de idade. No ano seguinte junto com seu irmão Augusto recebem a primeira comunhão na Igreja Santo Antônio Além do Carmo. A vocação para trabalhar em benefício da população carente teve a influência direta da família, uma herança do pai que ela levou adiante, com o apoio decisivo da irmã. Aos 13 anos, graças a seu destemor e senso de justiça, traços marcantes revelados quando ainda era muito novinha, Irmã Dulce passou a acolher mendigos e doentes no portão da casa da família. A casa ficou conhecida como “A Portaria de São Francisco”. Também é nessa época que ela manifesta pela primeira vez, após visitar com uma tia áreas onde habitavam pessoas pobres, o desejo de se dedicar à vida religiosa. Dia 08 de fevereiro de 1933, Maria Rita se forma como professora, e logo após isso entra para a Congregação das Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus, na cidade de São Cristóvão, em Sergipe. Em 13 de agosto de 1933 recebe seu hábito de freira e adota o nome de Irmã Dulce, em homenagem a sua mãe. A primeira missão de Irmã Dulce como freira foi ensinar em um colégio mantido pela sua congregação, em Salvador. Mas, o seu pensamento e coração estava voltado para o trabalho com os pobres. Já em 1935, dava assistência à comunidade pobre de Alagados, conjunto de palafitas que se consolidara na parte interna do bairro de Itapagipe, a imprensa começa a chamá-la de Anjo dos Alagados. Nessa mesma época, começa a atender também os operários que eram numerosos naquele bairro, criando um posto médico e fundando, em 1936, a União Operária São Francisco – primeira organização operária católica da Bahia, que depois deu origem ao Círculo Operário da Bahia. Em 1937, funda, juntamente com Frei Hildebrando Kruthaup, o Círculo Operário da Bahia, mantido com a arrecadação de três cinemas que ambos haviam construído através de doações. Em agosto do mesmo ano faz seus votos perpétuos entregando totalmente e eternamente sua vida ao Senhor. Maio de 1939, Irmã Dulce inaugura o Colégio Santo Antônio, escola pública voltada para operários e filhos de operários, no bairro da Massaranduba. Em 1941, Irmã Dulce começa mais uma construção, o quilo, para ajudar famílias carentes junto ao Círculo Operário. Convento Santo Antônio, instalado junto ao Círculo Operário, em 1947, com a ajuda das irmãs Plácida e Hilária e Irmã Dulce. Em 1949 Irmã Dulce com autorização da sua Superiora ocupa o galinheiro ao lado do Convento Santo Antônio, para cuidar de pobres e doentes, com os primeiros 70 doentes. Em 1950 Inicia o atendimento aos presos da cadeia conhecida como “Coréia”, devido às más condições de higiene local, no Dendezeiros e inaugura nas dependências do Círculo Operário da Bahia o Serviço de Alimentação da Previdência Social com almoço a preços populares. Em 1959 é instalada oficialmente a Associação Obras Sociais Irmã Dulce. Em 1960 um dos maiores feitos de Irmã Dulce é realizado, inaugura o Albergue Santo Antônio, uma grande transformação de um

simples galinheiro em um lar para quem já não tinha, com 150 leitos. Em 1964 Inaugura o Centro Educacional Santo Antônio, em Simões Filho, para abrigar meninos sem referência familiar. A fazenda onde funciona o CESA foi doada pelo Governo da Bahia. Em 1965 inicia o período de excomunhão, onde ficou sozinha no convento Santo Antônio. No Hospital Santo Antônio em 1974 foi inaugurado mais um pavilhão denominado “Lar Fabiano de Cristo”, exclusivo para pessoas com deficiência. O pavilhão foi construído com doação feita pela Capemi, através do Coronel Jaime Rolemberg. Em 1975 Encerra o período de excomunhão e Irmã Dulce volta ao convívio com as Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição da Mãe de Deus. Em 1976 falece seu pai seu querido pai Augusto, sempre apoiou a construção e consolidação das suas obras, foi um grande incentivador de outras obras sociais, destacando-se entre elas o “Abrigo Filhos do Povo”. Em 1980 Irmã Dulce se encontra com o Papa João Pulo II. Em 1981 cria a fundação Irmã Dulce. Em 1983 Inaugura o novo Hospital Santo Antônio, com 400 leitos. Em 1984 Funda a Associação Filhas de Maria Servas dos Pobres, com o intuito de manter o carisma da sua Obra. Em 1988 o Presidente da República José Sarney, indica Irmã Dulce para o Prêmio Nobel da Paz, com o apoio da Rainha Sílvia da Suécia. 1989, Dulce estava chegando no final de sua vida terrestre, foi internada com graves problemas respiratórios, em 1991 em seu leito de enferma recebe novamente a visita do Papa João Paulo II. 13 de março de 1992, às 16:45h, aos 77 anos, no Convento Santo Antônio, depois de sofrer 16 meses, o Anjo Bom Da Bahia, partiu junto de Deus. As 20:00h do dia 15, é sepultada no altar do Santo Cristo, na Basílica de Nossa Senhora da Conceição da Praia, na Cidade Baixa, em Salvador. Após 11 anos de espera, a freira, conhecida por todos como o Anjo Bom do Brasil, passou a se chamar Bem-Aventurada Dulce dos Pobres. E nesse ano de 2019 o Papa Francisco promulgou o decreto que reconhece o segundo milagre atribuído à intercessão de Irmã Dulce, cumprindo-se assim a última etapa do processo de Canonização da beata baiana. A freira, conhecida como o Anjo Bom da Bahia, se tornará a primeira santa brasileira da nossa época e sua canonização será a terceira mais rápida da história (27 anos após seu falecimento). Dia 13 de outubro Papa Francisco canonizou Irmã Dulce dos pobres, 50 mil pessoas entre elas 15 mil brasileiros, estiveram presentes na cerimônia de canonização em Roma. Santa Dulce dos Pobres é a 1ª Santa Brasileira, e junto à Santo Alberto Hurtado, é padroeira da Comunidade Católica Legati Christi.



Beatos Manuel e Adílio: profetas do Martírio!

O Padre Manuel Gómez González é espanhol de nascimento. Exerceu seu ministério sacerdotal em sua diocese natal até 1904, quando passou para a vizinha diocese de Braga, em Portugal. Por causa das perseguições política à Igreja em Portugal vem para o Brasil. Primeiro na arquidiocese do Rio de Janeiro, por trinta dias, depois veio para a diocese de Santa Maria/RS, onde foi vigário coadjutor na paróquia de Soledade. Por fim, é nomeado pároco de Nonoai. Aqui encontrou um período cultural muito violento.

Desenvolveu seu trabalho para superar os conflitos e consolidar a paz, pregava a mudança de vida e o perdão, organizando sua paróquia no âmbito religioso, promovendo obras sociais, ajudando as famílias que sofriam violência e atuando na educação escolar. Por causa de sua atuação em nome da fé, foi vítima da violência que queria superar.

Em 1924, devido à vacância da Paróquia de Palmeira das Missões, o Bispo de Santa Maria, determinou ao Pe. Manuel para atender os cristãos do sertão do Alto Uruguai. Lá foi ele com a missão de batizar, celebrar casamentos e primeiras comunhões, e catequizar o povo daquela vasta região, mas sabendo do perigo que devia enfrentar. Noutra carta expressa sua angústia: "Devido ao meu estado de saúde, a anormalidade deste município e não havendo garantias de vida, por estar toda esta zona desde Nonoai até Palmeira em poder dos revolucionários... e

temendo ser agredido na estrada... ou ficar de pé, suplico a Vossa Excelência Reverendíssima, humildemente me dispense deste cargo ao menos enquanto durar este estado anormal..." (Carta ao Bispo de Santa Maria, datada há 08 de agosto de 1923). Encorajado pela fé pôs-se à missão.

Adílio Daronch era um jovem, filho de um emigrante italiano que se radicou em Nonoai, que aos quinze anos perdeu o pai assassinado por causa dos conflitos violentos daquela época. Desde criança colaborava nas celebrações que o Pe. Manuel realizava na paróquia de Nonoai. Pela grande extensão da paróquia o padre necessitava viajar muitos dias para atender a demanda do povo. O jovem Adílio o acompanhava atuando como coroinha. Quando estava chegando a uma comunidade onde hoje é a cidade de Três Passos, foi assassinado ao lado do Pe. Manuel em uma emboscada.

Além deste motivo de ordem histórica há uma razão de modelo para a juventude. O jovem Adílio assumiu os riscos daquela viagem, pois o padre já há tempo recebia ameaças de morte, caso não mudasse sua pregação e ação. Apesar disso enfrentou a situação. Ele torna-se um modelo para a juventude de coragem, de ideais, de ousadia.

Dentro da Igreja Católica o coroinha Adílio é o primeiro jovem brasileiro a ser elevado ao altar. A divulgação e conhecimento dos Beatos Manuel e Adílio é necessária para a



conclusão do processo de canonização, quando serão declarados santos.

Oração pedindo a canonização dos Beatos Manuel e Adílio.

Ó Deus de bondade, que Vos comprazeis em acudir as necessidades de vosso povo em atenção aos méritos dos justos, concedei-nos, por intermédio de vossos Beatos Manuel e Adílio, que foram fiéis na terra, testemunhando com o próprio sangue sua fé no Redentor, a graça que agora Vos peço (peça-se a graça). Fazei que, para a Vossa maior glória e proveito dos fiéis, sejam glorificados na terra com a honra da Canonização. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, Vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Nossa Senhora de Guadalupe

Dia 9 de dezembro de 1531 estava Juan Diego no campo chamado colina de Tepeyac, perto da capital do México, uma senhora apareceu a ele e se apresentou como Maria Mãe do verdadeiro Deus, e pediu ao índio que uma igreja fosse construída naquele lugar em sua honra. Juan procurou o mais novo arcebispo da Cidade do México, Frei Juan de Zumárraga, para lhe dizer o que ele tinha visto e ouvido. Como o bispo não deu crédito ao que o índio contou, no mesmo dia, Juan voltou a ver a Virgem Maria pela segunda vez, essa era a segunda aparição da Virgem; Ela pediu-lhe para continuar insistindo. Dia 10 de dezembro, Juan conversou com o arcebispo pela segunda vez. Este falou para retornar ao monte e pedir a senhora milagrosa uma prova de sua existência. No mesmo dia, a terceira aparição ocorreu quando Diego voltava para o monte encontrou a Virgem Maria, que a informou o pedido do bispo de um sinal; ela lhe disse que forneceria um no dia seguinte 11 de dezembro. Dia 11 de dezembro, no entanto, o tio de Juan Diego, Juan Bernardino, ficou doente e Juan foi obrigado a atender ele. No dia seguinte 12 de dezembro, a condição de seu tio piorou durante a noite, e Juan Diego teve que partir às presas para buscar um padre para ouvir a confissão de Juan Bernardino e lhe dar a unção dos enfermos. Para evitar ser atrasado pela Virgem e sentir vergonha por não ter conseguido vê-la na segunda-feira conforme planejado, Juan Diego escolheu outra rota ao redor da colina, mas a Virgem o parou no caminho e perguntou para onde ele estava indo, esta era a quarta aparição da Virgem, Juan Diego explicou o que tinha acontecido e a Virgem o repreendeu suavemente por não ter se encontrado com ela. Nas palavras que se tornaram a frase mais famosa de Guadalupe e que estão inscritas na entrada principal da Basílica de Guadalupe, Ela perguntou: "Não estou aqui, que sou sua mãe?". Ela lhe afirmou que Juan Bernardino já havia se recuperado e lhe disse para subir o monte Tepeyac e colher as flores que la estavam, mas era inverno, e nesta região é impossível nascer flores, mas Juan obedeceu e chegando la

encontrou rosas castelhanas, não originárias do México, florescendo lá. Quando o índio voltou, a Virgem organizou as flores no poncho de Juan, e quando ele chegou ao palácio do bispo e abriu o manto no dia 12 de dezembro, as flores caíram no chão, e no tecido estava a imagem da Virgem de Guadalupe. No dia seguinte a última aparição, em 13 de dezembro, Juan Diego encontrou seu tio totalmente recuperado, como a Virgem tinha lhe confirmado, e Juan Bernardino relatou que ele também a tinha visto, ao lado de sua cama, e que ela o pediu que informasse o bispo sobre a sua aparição e de sua cura milagrosa; e que ela havia dito a ele que desejava ser chamada sob o título de Guadalupe. O bispo manteve o manto de Juan Diego primeiro em sua capela privada e depois na igreja em exibição pública onde atraía grande atenção. Em 26 de dezembro de 1531, uma procissão se formou para levar a imagem milagrosa de volta ao Tepeyac, onde foi instalada em uma pequena capela. No decorrer da procissão, o primeiro milagre foi realizado quando um índio foi ferido mortalmente no pescoço por uma flecha disparada por acidente durante algumas exibições marciais estilizadas executadas em homenagem à Virgem. Em grande angústia, os índios o levaram antes da imagem da Virgem e pediram a ela por sua vida. Ao retirar a flecha, a vítima teve uma recuperação completa e imediata. Juan Diego faleceu no dia 30 de maio de 1548, aos setenta e quatro anos, de morte natural. Foi beatificado em 1990 pelo Papa João Paulo II, e canonizado em 2002 também pelo Papa João Paulo II. Nossa Senhora de Guadalupe, rogai por nós!



“Se houvesse mais amor, o mundo seria outro; se nós amássemos mais, haveria menos guerra. Tudo está resumido nisso: Dê o máximo de si em favor do seu irmão, e, assim sendo, haverá paz na terra”. (Santa Dulce dos Pobres)

TEMPO DE ORAR

O que é a Oração?

Estamos em oração quando o nosso coração se dirige a Deus. Quando uma pessoa ora, entra numa relação viva com Deus. A oração é a porta para a fé. Quem ora deixa de viver de si, para si e a partir da própria força. Ele sabe que há um Deus com quem pode falar. Uma pessoa que ora entrega-se cada vez mais a Deus. Ela procura desde já a união com Aquele com quem, cara a cara, se encontrará um dia. Por isso, pertence à vida cristã o esforço pela oração diária. Porém, não se aprende a orar como se aprende uma técnica. Embora isso soe estranho, orar é um dom que se obtém na oração. (YouCat - 469)

Diz Santa Teresa do Menino Jesus: "Para mim, a oração é um impulso do coração, é um simples olhar lançado ao céu, um grito de reconhecimento e amor no meio da provação ou no meio da alegria". Dessa maneira, que a cada dia possamos ser homens e mulheres de oração, com uma forte intimidade com o Senhor Jesus.

Que sentido tem a oração para uma pessoa?

Nós oramos porque temos um desejo completamente infinito e porque Deus nos criou para Si: "O nosso coração está inquieto até encontrar o descanso em Ti" (Santo Agostinho) mas também oramos porque temos necessidade; assim disse Madre Teresa: "Por que não me posso abandonar a mim mesma, abandono-me a Ele 24 horas por dia". (YouCat - 470)

Como orava Jesus?

A vida de Jesus era uma oração única. Em momentos decisivos, como a tentação no deserto, a escolha dos Apóstolos e a crucificação, a Sua oração era especialmente intensa. Com frequência, sobretudo à noite, Ele retirava-Se na solidão, para orar. Ser um



com o Pai, no Espírito Santo, era o fio condutor da Sua vida terrena. (YouCat - 475)

O que podemos aprender com a forma como Maria orava?

Aprender a orar com Maria significa estar em harmonia com a sua oração: "Faça-se em mim segundo a Tua palavra." (Lc 1,38) Orar é, no fundo, uma entrega que responde ao amor de Deus. Quando, como Maria, dizemos "sim", Deus tem a possibilidade de viver no seio da nossa vida. (YouCat - 479)

Quais são os cinco principais tipos de oração?

Benção e adoração, oração de súplica e de intercessão, a oração de ação de graças e a oração de louvor.

Oração de Benção: é uma oração que invoca sobre nós a benção de Deus. É dom de Deus. É de Deus que advém toda benção. A benção é a Sua bondade, a Sua proximidade, a Sua misericórdia. "O Senhor te abençoe!" é a mais curta fórmula de benção.

Adoração: quem compreende que é criatura de Deus reconhece humildemente o Onipotente e adora-O. A adoração cristã, porém, não olha apenas para a grandeza, a onipotência e a santidade de Deus Pai. Com toda a gratidão, ela também evoca Jesus, o nosso Salvador, pelo qual Deus teve a iniciativa de nos amar.

Súplica: Deus, que nos conhece a fundo, sabe de que precisamos. Devemos fazer o pedido: é pela oração de súplica que exprimimos a consciência de nossa relação com Deus. Como pecadores, sabemos, na qualidade de cristãos, que nos afastamos de nosso Pai. O pedido é uma volta para Ele.

Intercessão: tal como Abraão pediu pelos habitantes de Sodoma, tal como Jesus orou pelos Seus discípulos, tal como a primitiva comunidade não considerava "apenas o próprio bem-estar, mas o bem-estar dos outros" (Fl 2,4), também os cristãos oram sempre por todos os que estão no seu coração, mesmo estando eles longe e mesmo sendo eles seus inimigos.

Ação de Graças: tudo o que somos e temos provém de Deus. São Paulo diz "Que tens tu que não tenhas recebido?" (1Cor 4,7) Ser grato a Deus, o dador de tudo o que é bom, dá felicidade.

Louvor: Deus não precisa de aplausos. Mas nós precisamos exprimir espontaneamente a nossa alegria por Deus e o júbilo do nosso coração. Louvamos Deus porque Ele existe e é bom. Assim, estamos já em harmonia com o louvor eterno dos anjos e dos santos no Céu.

Quando se deve orar?

Desde os tempos mais remotos, os cristãos oram de manhã, às refeições e à noite. Quem não ora regularmente deixará de orar em pouco tempo.

(YouCat - 484, 485, 486, 487, 488, 489, 499)

Comunidade Católica
Legati Christi
Felizes servindo à Cristo!



“Não há lugar
mais alto,
que estar aos pés de
Cristo!”



Ano Jubilar

Renovação Carismática Católica

50 anos desta bendita corrente de graças!

A seguir, você acompanha uma edição especial comemorativa dos 50 anos da RCC BRASIL, como também, um pouco da história da RCC em nossa Diocese.



► 1967, como tudo começou

Nós dias 17 a 19 de fevereiro de 1967, na Universidade de Duquesne um grupo de Jovens "Perseverava unanimemente na oração" (At 1,15). Então como de maneira diversa cada um foi recebendo o "Batismo no Espírito Santo", Este não era, pois um simples bom fim de semana, mas, na realidade, uma experiência transformadora de vida que ainda está prosseguindo e se desenvolvendo em crescimento e expansão.

► 1969, a RCC chega ao BRASIL

No Brasil teve origem em Campinas, SP, através dos padres Haroldo Joseph Rahm e Eduardo Dougherty, os rumos que a RCC tomou a partir de Campinas foram diversos, expandindo-se rapidamente por muitos estados brasileiros. Hoje, após 50 anos de fé e vivência, com a graça e unção do Espírito Santo, juntos celebramos os 50 anos desta bendita corrente de graças em nosso país!

“Santificareis o quinquagésimo ano. Será o vosso Jubileu”

(Lv 25,10)

Amados irmãos e irmãs, estamos vivendo um tempo forte de graça na Renovação Carismática Católica, um verdadeiro Kairós! Em 2017 celebramos o Jubileu de Ouro da RCC Mundial e agora, em 2019, estamos celebrando o Jubileu de Ouro da RCCBRASIL.

O que significa a palavra JUBILEU?

A palavra "Jubileu" vem do hebraico "yovel", e através dos anos, tornou-se conhecida como sinônimo de um ano de liberdade, libertação, vitória! Significa "trazer de volta". O Ano do Jubileu de Deus foi estabelecido desde o tempo em que os filhos de Israel cruzaram pela primeira vez o rio Jordão e entraram na Terra Prometida, sete vezes, sete anos, que somavam quarenta e nove anos. O ano 49º foi um ano sabático, e então o quinquagésimo ano seria proclamado por toda a terra "o ano do Jubileu de Deus". Em Levíticos 25, o ano do jubileu, Deus determinara a seu povo que comemorasse a cada 50 anos. Durante este ano, todas as dívidas eram quitadas e havia liberdade. O número 50 é muito significativo para Deus. Cinquenta dias após a páscoa, quando Deus livrou sobrenaturalmente os filhos de Israel da escravidão no Egito, a presença de Deus se manifestou entre eles. O Deus todo-poderoso desceu sobre o Monte Sinai em meio ao fogo flamejante. O som da trombeta de Deus ecoou pela planície, chamando o povo para se reunir com Ele. Naquele dia, falou com voz audível que saía do fogo e entrou em aliança com os filhos de Israel. Cinquenta dias depois de Deus haver ressuscitado a Jesus da morte – no dia de

pentecostes – o Senhor manifestou Seu poder e glória mais uma vez. Ele soprou sobre os cento e vinte discípulos. Línguas de fogo aparecem sobre suas cabeças e eles foram batizados com o Espírito Santo e com poder. Assim como Deus disse aos filhos de Israel que santificassem e separassem o Ano do Jubileu, eu creio que Deus também quer que você consagre este ano como um ano de jubileu. Creio em Deus para uma total libertação de toda a escravidão e para a restauração de tudo o que o diabo tem lhe roubado. Libertação de seu passado e vitória total em cada área de sua vida. Amado, este é o ano do Jubileu de Deus para você!

"Tocarás então a trombeta no décimo dia do sétimo mês: tocareis a trombeta no dia das Expições em toda a vossa terra. Santificareis o quinquagésimo ano e publicareis a liberdade na terra para todos os seus habitantes. Será o vosso jubileu... (Levíticos 25, 9-10)

Assim como os filhos de Israel fizeram soar a trombeta, proclamando a Ano do Jubileu por toda a Terra, a trombeta de Deus está soando hoje, pelo seu Espírito, proclamando o ano do Jubileu de Deus para você! Deus quer que você experimente total livramento de todo o tipo de escravidão e obstáculo que o inimigo tenha tentado colocar sobre você. É tempo de Restauração, tempo para ter de volta todas as coisas que Satanás roubou de você. Libertação de todo o seu passado – feridas, falhas e fraquezas – que o impedem de experimentar o ilimitado poder de Deus em sua vida. Vitória total em cada área de sua vida pessoal, em seu

ministério, em seu corpo físico, em sua família, em suas finanças e em seu trabalho. O Ano do Jubileu foi ordenado por Deus com um propósito divino. Para compreender o profundo significado espiritual do Ano do Jubileu e o que ele representa para você hoje, é necessário entender o plano de Deus dado a Israel no que se refere à observância deste importante ano. Moisés havia subido no Monte Sinai para se encontrar com Deus. Lá, naquele santo lugar, o Senhor falou a Moisés e lhe deu instruções quanto aos tempos e dias específicos que os filhos de Israel deveriam consagrar e separar como dias santos ao Senhor. Cada um desses dias designados era muito importante para Deus e tinha um propósito especial a ser cumprido. O Ano de Jubileu não era uma cerimônia ou tradição humana. Era ordenança de Deus, que planejara que os filhos de Israel o observassem através de suas gerações, como testemunho da fidelidade de Deus para com eles, e de Sua provisão sobrenatural sobre suas vidas. Então Ano Jubilar é um tempo de revisão do que foi feito e, ao mesmo tempo, de recomeço, um verdadeiro reset. Por isso, desejo que este ano jubilar que estamos percorrendo, seja de abundantes bênçãos e realizações, na sua vida, e na vida de sua família!

Padre Adrián Cortéz
Assessor Diocesano RCC



“Senhor, faz-nos dignos de escutar teu chamado, e seguir-te fielmente!” (Santo Alberto Hurtado)

50 anos de bênçãos: um motivo de alegria e gratidão.

“Os sacramentos da Igreja, são “forças que saem” do corpo de Cristo, sempre vivo e vivificante; são ações do Espírito Santo operante no corpo de Cristo, que é a Igreja; são “as obras-primas de Deus” na Nova e Eterna Aliança.” (CIC 1116)



Queridos irmãos e irmãs da Renovação Carismática Católica da Diocese de Frederico Westphalen, quero cumprimentar a todos vocês por ocasião da comemoração dos 50 anos desse movimento na Igreja, e também pela presença da Renovação Carismática em nossa Diocese. A Renovação Carismática tem uma única e fundamental finalidade, que é de ajudar os católicos a serem mais santos, a estarem mais de acordo com a vontade de Deus, se dedicando a vida de oração e vivenciando com dignidade os Sacramentos da Igreja, da atenção pastoral, do cuidado com as pessoas que estão afastadas da Igreja, muitas delas sofrendo, abandonadas, sem encontrar um sentido na própria vida. A Renovação Carismática tem oferecido a muita gente uma porta de entrada novamente na comunidade da Igreja para viverem com qualidade a sua vida cristã.

Portanto, esses 50 anos da existência da Renovação Carismática, devem ser para nós todos católicos, um motivo de alegria e de gratidão, e é neste sentido que devemos celebrar de forma digna este aniversário.

Quero deixar através dessas minhas palavras, uma bênção muito especial a todos aqueles que em nossa Diocese participam, integrados na Renovação Carismática Católica, pedindo que Deus nosso Pai abençoe a todos e que a Sua graça continue fazendo aparecer muitos frutos de santidade e de vida cristã, com qualidade, entre os membros da Renovação Carismática da nossa Diocese. Deixo-vos minha bênção, e um forte abraço, desejando a todos a Paz de Jesus.

DOM ANTONIO CARLOS ROSSI KELLER
Bispo da Diocese de Frederico Westphalen/RS

Renovação Carismática Católica, um caminho de bênçãos: somos chamados e amados por Deus!

Comecei a participar da Renovação Carismática Católica em um momento difícil, e ela foi para mim uma mudança de vida por completo, foi onde conheci Jesus de uma maneira diferente.

Apesar de ter sido educado desde criança na fé Católica, passei por um momento em que não participei ativamente da Igreja, mas porém, dela não esqueci, nem de meu compromisso com Deus e com Seus Mandamentos. Mas foi só dentro desse movimento que estreitei os laços com Jesus e com Sua Igreja. Com um processo de conversão diária mudei meu jeito de ser, de agir e de pensar em geral.

É maravilhoso ver como o grupo de oração me possibilita a cada dia um aprofundamento maior na formação dentro da Renovação, vejo tantas coisas novas, muitas para descobrir, tantas pessoas para ajudar e ver que tantas vidas necessitam assim como eu precisei mudar de vida.

Percebo os grupos de oração, como meios de vivermos uma espiritualidade profunda, uma vida com direcionamento e a possibilidade de levarmos isso as pessoas.

Foi o que aconteceu comigo, por isso vejo a importância de aumentar as formações, pois entender os carismas não é “ir na aula”, é entender o Espírito Santo, pois essa aula é guiada por Ele, e assim possamos levar a Palavra de Deus a cada vez mais pessoas.

Claro que o processo de conversão é um tanto quanto difícil, mas aquelas vidas que conseguimos trazer para Jesus é muito gratificante, pois o coração de Deus tem sede de almas.

JOÃO PAULO JORDANI
Coordenador Diocesano da Renovação
Carismática
Rodeio Bonito/RS



“Irmãos e irmãs, recordem: adorar a Deus, o Senhor! Este é o fundamento! Adorar a Deus. Busquem a santidade na nova vida do Espírito Santo. Sejam dispensadores da graça de Deus. Evitem o perigo da excessiva organização. Saiam pelas ruas para evangelizar, anunciando o Evangelho. Recordem que a Igreja nasceu “em saída”, naquela manhã de Pentecostes. Aproximem-se dos pobres e toquem neles, nas feridas de Jesus. Deixai-vos guiar pelo Espírito Santo,

com liberdade; e por favor, não engaiolem o Espírito Santo! Com liberdade! Busquem a unidade da Renovação, unidade que vem da Trindade! Este é o percurso de vocês: evangelização, ecumenismo espiritual, cuidado com os pobres e necessitados e acolhida dos marginalizados. E tudo isso tendo como base a adoração! O fundamento da Renovação é adorar a Deus!”

(Papa Francisco)



Um pouco da nossa história...

Terezinha Derosso

Como iniciou a Renovação Carismática Católica, na Diocese de Frederico Westphalen?

Foi no ano de 1992, que na paróquia São João Batista de Santo Augusto, iniciou o movimento da Renovação Carismática Católica, durante o bispado de Dom Bruno Maldaner, o qual autoriza a realização dos primeiros Seminários de Vida no Espírito Santo, com acompanhamento do então Pároco Ládio Girardi. Dessa forma, realizou-se de 05 a 06 de Junho de 1992, na Capela Nossa Senhora Aparecida, o 1º Seminário de Vida no Espírito Santo, que abordou os temas sobre amor de Deus, pecado, salvação, fé e conversão, Espírito Santo e comunidade, contando com a presença de pregadores e músicos da Comunidade Oásis de Caxias do Sul. Esses temas fazem parte do Kerigma: o primeiro anúncio; e os corações dos cerca de 100 participantes foram tocados pela graça de Deus, numa grande renovação de sua fé, através da pregação da palavra, das dinâmicas, das orações e músicas, concluindo-se com a Santa Missa. A experiência com Deus, teve também o batismo no Espírito Santo, ou seja, a Renovação do Batismo Sacramental, que começou a fazer mudanças na vida de muitos batizados que acolheram essa novidade de ser uma igreja viva e atuante. Para reforçar um movimento que dava seus primeiros passos nos encontros semanais, foram necessários mais dois encontros, sendo um deles em setembro de 1992, e outro nos dias 03 e 04 de julho de 1993, onde cerca de 120 pessoas participaram. Com isso, no dia 8 de julho de 1993, numa das salas do centro de catequese da matriz, teve início o grupo de oração que reuniu 9 pessoas. O grupo acontecia nas quintas-feiras, às 19 horas. Como o grupo cresceu em participantes, foi preciso mudança de local, passando a ocupar o prédio da Igreja Matriz. O nome do grupo era Semente de Luz, escolhido com o sentido de ser a boa semente a ser semeada nos corações sedentos de Deus e para dar frutos também nas paróquias da diocese, no poder do Espírito Santo, que é o Fundador do Movimento. A RCC, no seu início, despertou curiosidade, pela alegria e pela fé renovadas dos seus participantes, bem como pela oração em línguas, que era desconhecida até então pelos católicos, mas o movimento se expandiu e o povo vinha aos encontros e sempre retornava com mais participantes, lotando a Igreja. Sobre a oração em línguas, que é um dos carismas que fala a primeira carta aos Coríntios, é um Dom de Louvor, que se faz a Deus, sobre a ação do Espírito Santo, e só ele entende, pois são palavras ininteligíveis; não é uma oração para o entendimento dos homens e sim para Deus. Os encontros de oração e a participação em eventos como cenáculos, tardes de louvor, e escolas de formação, foram despertando a fé do povo que passou a participar com assiduidade nas missas e no sacramento da confissão. Houve uma grande renovação nos batizados, que foram perseverantes na vivência como Igreja Viva. O Espírito Santo foi abrindo caminhos para salvação, e o amor pela palavra levou os

participantes a terem sempre a sua Bíblia na mão. Novos grupos de oração foram sendo criados na Diocese de Frederico Westphalen/RS. Em agosto de 1993, iniciou o grupo Imaculada Conceição em Frederico Westphalen. Em 22 de maio de 1994, surgiu o grupo A Face de Cristo, de Tenente Portela. Em 28 de julho de 1994, surge o grupo Nossa Senhora Aparecida, em Santo Augusto, sendo que, junto com muitos dos participantes, encontra-se Maria Solange Granel Moura. No ano de 1998, é criado o grupo Jesus Fonte de Vida, em Palmeira das Missões. Daí em diante, novos grupos surgiram: Jesus é a Vida, em Ametista do Sul; Cristo Vivo, em Seberi; Rosa Mística, em Frederico Westphalen; Jesus minha paz, em Planalto; Amigos de Jesus, em Alpestre; Nossa Senhora Auxiliadora, em Iraí; Coração de Maria, em Campo Novo; Renascer em Cristo, em Seberi; Bom Pastor, em Nonoai; Nossa Senhora do Bom Conselho, em Vista Alegre; Jesus Menino, em Taquaruçu do Sul; São Francisco e Vida Nova, em Santo Augusto. Muitos desses grupos, não estão ativos hoje, mas outros grupos surgiram, em outras paróquias. Com relação à Coordenação Diocesana, exercida por um leigo participante de um grupo de oração, escolhido pelo Conselho Diocesano, nossa Diocese contou com os seguintes coordenadores, respectivamente: Almiro Lopes, Terezinha Derosso, Célia Maria Zanchet, Antônio Carlos Magalhães, Célia Maria Zanchet, Maria Solange Granel Moura, Rober Mirapalheta, Clair Ronning e João Paulo Jordani, coordenador atual. O escritório diocesano tem sua criação desde 09 de dezembro de 1995, com o seu estatuto. O primeiro Cenáculo na Diocese, foi em Santo Augusto, no dia 09 de junho de 1996, com o tema Os Mandamentos do Senhor, sendo pregadores: Monsenhor Augusto Dalvit, e Padre Adilson José Kunsler, de Porto Alegre. O evento reúne 5 mil pessoas, e a Santa Missa foi presidida pelo Bispo Dom Bruno Maldaner. O Primeiro Cenáculo com Maria, foi em Frederico Westphalen, em 12 de outubro de 1997. Muitos outros cenáculos aconteceram nesses 27 anos de RCC em nossa Diocese, bem como outros eventos relacionados com a formação, para que os participantes conhecessem a Igreja e crescessem na fé. Pode-se dizer que a RCC, fez e faz um trabalho Evangelizador, procurando estar em Sintonia com a Igreja e seus ensinamentos. A RCC, desperta, um novo ardor pela Palavra, e uma busca constante pela santidade, para que outros também a busquem, bem como descobrem como a oração é importante para ter intimidade com Deus. Seus integrantes, procuram viver na prática, o amor ensinado e vivido por Jesus Cristo. Mesmo nas provações e contrariedades, procuram viver firmes na fé, e não desistir da graça da Salvação. Sabe-se, pela experiência, que muitos não entendem, e não aceitam essa vida nova, proposta pela RCC, por não se deixarem conduzir pelo Espírito Santo, que é a força do alto, mas o próprio Jesus Cristo disse, que o seguimento a ele trariam muitas incompreensões, perseguições e sofrimentos. No entanto, pela fé a vitória é certa! Nada pode abalar, os alicerces de quem encontra



razões para sua fé, conforme o lema deste encontro jubilar “esta é a vitória que vence o mundo, a nossa fé!” (1 Jo 5, 4). Por ocasião de um encontro de Formação da RCC, na Diocese de Frederico Westphalen, no dia 24 de setembro de 2017, fez-se presente o nosso bispo diocesano Dom Antônio Carlos Rossi Keller, deixando sua mensagem e bênção aos participantes; lembrou ele, que a RCC nasceu de forma renovada, e disse ainda que “a vocação de vocês é o desejo de ser Santos, o que faz com que muita gente vá para o céu!”. A Renovação Carismática Católica, identifica-se com essa santidade trazida pelo Espírito Santo, e é preciso viver a sua unção. Na mesma ocasião, nosso bispo incentivou os presentes ao encontro a serem firmes no caminho da oração e da santidade, e não terem medo do que as pessoas dizem; falou para que vivam sua identidade com coragem, firmes em Jesus Cristo. Sabemos que a Igreja, nascida sob o impulso do Espírito Santo no dia de Pentecostes, só pode ser renovada mediante o poder divino desse mesmo Espírito, o que nos ensina a Doutrina da Igreja Católica. O Papa Leão XIII, no início do século XX, já convidava a Igreja, a incrementar o Culto do Espírito Santo, e o Papa João XXIII, em 1961, na encíclica que convocava o Concílio Vaticano II pedia em oração “*renova os teus milagres neste nossos dias, como em um novos Pentecostes*”, e o Papa João Paulo II, já dizia: “A Renovação Carismática Católica é um dos inúmeros frutos do Concílio Vaticano II, que como um novo Pentecostes suscitou na vida da Igreja, um extraordinário florescimento de agregações, em movimentos particularmente sensíveis a ação do Espírito, e ainda formulou a frase: “O Espírito Santo, é a fonte e o moto da Igreja de Cristo!”. Diante dessa realidade podemos manifestar, que somos o templo sagrado do Espírito Santo; é preciso que aceitemos o convite para deixar que ele renove a nossa vida, pois Ele vem para todos. Ele é Deus, com o Pai e o Filho, e só deseja o nosso bem e nossa salvação. É preciso abrir o coração, e dar espaço para que Deus faça a graça acontecer. A Renovação Carismática existe para reativar em nós, a graça da Santíssima Trindade, recebida no batismo, para sermos santos e missionários na igreja. Sem medo, peçamos infinitas vezes que o Espírito Santo transforme a nossa vida para sentirmos como somos amados por Deus, como filhos criados à Sua imagem e semelhança. O Espírito Santo é dado a toda a igreja para o bem de todos. Com ele aprendemos a viver a cultura de Pentecostes, centrada nos carismas e vida fraterna. Viver no Espírito Santo, é viver na graça divina!



“Contente Senhor, contente!” (Santo Alberto Hurtado)

Uma vida renovada e transformada no poder do Espírito Santo!

Celia Maria Zanchet

Queridos irmãos e irmãs, quero apenas dar o meu testemunho como participante da Renovação Carismática Católica. Foi o movimento mais lindo da minha vida, embora eu participe de muitos outros movimentos, mas esse foi aquele que tocou meu coração. Onde Jesus realmente me agarrou por inteiro. É uma benção estar neste movimento.

Eu quero neste momento histórico e especial, convidar a você, para que faça essa experiência. É uma maneira maravilhosa de ter um encontro pessoal com Jesus. E foi nesse movimento que eu tive o grande encontro com o Amado.

Tive momentos difíceis da minha vida, em que eu quase descí no fundo do poço; mas a mão poderosa de Deus, o braço Dele, me levantou e me trouxe para fora.

Deus é maravilhoso! Através de todos os retiros, congressos e encontros, eu tive muita formação espiritual, que em nenhum outro lugar eu tive. Louvo e agradeço à Deus

de ter me chamado para esse movimento e entrego a minha vida a Ele, que Ele me use do jeito que ele quiser, como missionária Dele, aonde Ele quiser. Agradeço ao Senhor, porque através do força do Espírito Santo, conduziu a Renovação Carismática, ao longo destes 50 anos.

Bendito sejas Senhor, pelos 50 anos desta bendita corrente de graças!



ADVENTO, TEMPO DE PREPARAÇÃO E ESPERANÇA.



O ano eclesial começa com o primeiro domingo do advento que diferentemente do ano civil, que se inicia em primeiro de janeiro, este tempo litúrgico é um período de penitência semelhante ao da quaresma, no qual nos preparamos para o nascimento do menino Deus e que por sua vez se inicia no domingo mais próximo do dia 30 de novembro após a festa de Cristo Rei.

Historicamente o advento foi formado nos séculos IV e VI, sendo comemorado apenas no ocidente e composto-se de seis semanas e aos poucos reduzidos a quatro. Sendo uma preparação para o Natal do Senhor, além de recordar este fato histórico da espera dos judeus pelo seu Messias também seu sentido transcendente nós lembra e prepara para a segunda vinda gloriosa de Cristo nos últimos tempos. Assim como o povo de Israel esperou pela primeira vinda do Cristo a Igreja nós prepara para aguardarmos vigilantes pelo seu Esposo em uma piedosa e alegre expectativa.

Diz o Papa emérito Bento XVI: "O advento pretende avivar a memória mais funda do coração, a memória do Deus que se faz menino. Esta memória salva, esta memória é esperança". Assim este tempo nós convida a alegria do nascimento de Deus e nós convida a ir ao encontro do outro como o próprio Cristo fez com seu povo e como o Santo padre o Papa Francisco nós insiste e encoraja a sermos Igreja missionária e que esteja em constante saída. A melhor forma de nos prepararmos para este momento é a oração como São Paulo nós aconselha a "orar sem cessar" (1Ts 5,17). Assim vigilantes e cheios de esperança aguardemos o Menino Luz que hoje deseja não nascer em uma manjedoura mais sim em nossos corações, através da conversão.

Por isso a Igreja neste tempo veste o roxo que recorda o período de penitência e conversão, com exceção do terceiro domingo do advento, onde a Igreja recorda o seu Senhor que está prestes a chegar e conscientes dessa chegada nos convida e se alegrarmos e por isso pode-se utilizar paramentos róseos, ao invés da cor roxa.

LOUVOR KIDS - OLÁ AMIGUINHOS, TUDO BEM?



HOJE O NOSSO, O NOSSO GRANDE AMIGO, PAPA FRANCISCO, tem uma mensagem muito importante para todos nós. Ele quer nos mostrar o verdadeiro sentido do natal. O verdadeiro motivo de nos reunirmos em família e celebrarmos essa data. Esse motivo tem um nome: é JESUS, pois sem ele, não existe natal. Aproveite essa data para levar para sua família e seus amiguinhos, muito amor, carinho e principalmente a caridade, para aqueles que tem pouco.

"Aconteceu que, naqueles dias, César Augusto publicou um decreto, ordenando o recenseamento de toda a terra. Esse primeiro recenseamento foi feito quando Quirino era governador da Síria. Todos iam registrar-se cada um na sua cidade natal. Por ser da família e descendência de Davi, José subiu da cidade de Nazaré, na Galileia, até a cidade de Davi, chamada Belém, na Judeia, para registrar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida. Enquanto estavam em Belém, completaram-se os dias para o parto, e Maria deu à luz o seu filho primogênito. Ela o enfaixou e o colocou na

manjedoura, pois não havia lugar para eles na hospedaria. Naquela região havia pastores que passavam a noite nos campos, tomando conta do seu rebanho. Um anjo do Senhor apareceu aos pastores, a glória do Senhor os envolveu em luz, e eles ficaram com muito medo. O anjo, porém, disse aos pastores: "Não tenhais medo! Eu vos anuncio uma grande alegria, que o será para todo o povo: Hoje, na cidade de Davi, nasceu para vós um Salvador, que é o Cristo Senhor. Isto vos servirá de sinal: Encontrareis um recém-nascido envolvido em faixas e deitado numa manjedoura". E, de repente, juntou-se ao anjo uma multidão da corte celeste. Cantavam louvores a Deus, dizendo: Glória a Deus no mais alto dos céus, e paz na terra aos homens por ele amados."

Agora, que tal fazermos um jogo para testar nossos conhecimentos bíblicos? Marque a alternativa que você achar certa, e depois, pegue sua bíblia e confira sua resposta nos textos indicados. E vamos para as perguntas:

1- Quem construiu uma arca antes do dilúvio?

A:[NOÉ] B:[SALOMÃO] C:[JOSÉ]

RESPOSTA: GENESIS 6, 13-14

2- Qual é o último livro da bíblia?

A:[Apocalipse] B:[Provérbios] C:[Samuel]

3- Quem viu Jesus primeiro após a ressurreição?

A:[Tiago] B:[João] C:[Maria Madalena]

RESPOSTA: MC 16,9



SOLENIIDADE DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO, REI DO UNIVERSO

Comemorada no dia 24 de novembro, marca o fim do Ano Litúrgico da Igreja Católica, na 34ª semana do Tempo Comum. Instituída em 1925, pelo Papa Pio XI, esta solenidade coloca os cristãos diante de Cristo que é rei, de um reino que não é deste mundo, mas que todos somos convidados a alcançar e participar através das graças (sacramentos) que o próprio Cristo nós deixou. Em 1969, São Paulo VI foi quem deu a esta solenidade seu título completo: Solenidade de Nosso Senhor Jesus Cristo, Rei do Universo, aliais foi ele também que estabeleceu como data desta grande festa o último domingo do ano litúrgico.

O próprio Cristo afirmou: "Sim, eu sou rei. É para dar testemunho da verdade que nasci e vim ao mundo" (Jo 18,37). Cristo é rei e deseja ardentemente reinar em nossas vidas, e isto só será possível através da conversão de coração e assim como o profeta Ezequiel devemos dizer: "tirai de mim este coração de pedra e dai-me um coração de carne capaz de amar e perdoar" (Ez 36,26).

O Papa Francisco nos assegura que Cristo é o rei que nós da um novo sentido para nossas vidas porque através de sua imolação na cruz

nós deu um novo caminho, para nós que estávamos perdidos, nós deu nova luz à nossa existência marcada pela dúvida, pelo medo e pelas provações do dia-a-dia. O homem moderno sempre esta a procura da paz, desta paz que vem de Deus e que só iremos obter se deixar o amor do Pai enraizar em nossos corações.



A coroa do advento e seu significado

A coroa ou a grinalda do Advento tem sua origem na Alemanha em uma época de inverno rigoroso onde tudo parece estar morto foi criada com galhos de pinheiro, única árvore que não perde suas folhas no inverno, e adornada com flores e velas para enfeitar a casa dos colonos e as manter iluminadas. Esta ideia foi aos poucos adotada pela Igreja pelo seu grande significado universal: a luz como salvação, o verde como vida e o formato redondo como eternidade. A cada domingo do advento se acende uma vela, de modo que está luz vai aos poucos aumentando até seu cume que é vinda da Luz, do Sol da salvação que é Cristo o Senhor.

Oração para acender as velas

1º Domingo do Advento – Acende-se a PRIMEIRA VELA

A luz nascente nos chama a refletir e aprofundar a proximidade do Natal, onde Cristo, Salvador e Luz do mundo brilhará para a humanidade. Lembra ainda o perdão concedido a Adão e Eva. A cor roxa nos recorda nossa atitude de vigilância diante da abertura e espera do Senhor que virá.

Oração: A luz de Cristo, que esperamos neste Advento, enxugue todas as lágrimas, acabe com todas as trevas, consolem quem está triste e encha nossos corações da alegria de preparar sua vinda neste novo ano de graça! Amém.

2º Domingo do Advento – Acende-se a SEGUNDA VELA

A segunda vela acesa nos convida ao desejo de

conversão, arrependimento dos nossos pecados e também o compromisso de prepararmos, assim como São João Batista, o caminho do Senhor que virá. Esta vela lembra ainda a fé dos patriarcas e de São João Batista, que anuncia a salvação para todos os povos.

Oração: A luz de Cristo, que esperamos neste Advento, enxugue todas as lágrimas, acabe com todas as trevas, consolem quem está triste e encha nossos corações da alegria de preparar sua vinda neste novo ano de graça! Amém.

3º Domingo do Advento – Acende-se a TERCEIRA VELA (Rosa)

A terceira vela acesa nos convida à alegria e ao júbilo pela aproximação da chegada de Jesus. A cor litúrgica de hoje, o rosa, indica justamente o Domingo da Alegria, ou o Domingo Gaudette, onde transborda nosso coração de alegria pela proximidade da chegada do Senhor. Esta vela lembra ainda a alegria celebrada pelo rei Davi e sua promessa que, agora, está se cumprindo em Maria.

Oração: Alegrai-vos sempre no Senhor! De novo vos digo: Alegrai-vos! O Senhor está perto" Amém.

4º Domingo do Advento – Acende-se a QUARTA VELA

A quarta vela marca os passos de preparação para acolher o Salvador, nossa expectativa da chegada definitiva da Luz ao mundo. Simboliza ainda nossa fé em Jesus Cristo, que ilumina todo homem que vêm a este mundo e também os ensinamentos dos profetas, que anunciaram a chegada do Salvador.

Oração: Céus, deixai cair o orvalho, nuvens, chovei o justo; abra-se a terra, e brote o Salvador! Amém.

Sugestão

Você pode fazer uma coroa do Advento em sua casa e celebrar, com sua família, à luz da nossa fé, a chegada de Jesus Cristo nosso Salvador. A cada domingo, pode acender as velas, convidando seus familiares para rezar.

O MISTÉRIO DO NATAL

Jesus nasceu na humildade de um estábulo, no seio duma família pobre (Lc 2,6-7). As primeiras testemunhas deste acontecimento são simples pastores. E é nesta pobreza que se manifesta a glória do céu (Lc 2,8-20).

"Tornar-se criança" em relação a Deus é a condição para entrar no Reino (Mt 18,3-4); para isso é preciso humilhar-se (Mt 23,12), tornar-se pequeno; mais ainda: é preciso "nascer do alto" (Jo 3,7), "nascer de Deus" (Jo 1,13) para tornar-nos filhos de Deus (Jo 1,12). O mistério do Natal realiza-se em nós quando Cristo "torna forma" em nós (Gl 4,19).

Nos aconselha o Papa Francisco: "Quando rezarem em casa diante do presépio com seus familiares, deixem-se atrair pela ternura do Menino Jesus, que nasceu pobre e frágil no meio de nós para nos dar o seu amor. Este é o verdadeiro Natal. Se tiramos Jesus, o que sobra do Natal? Uma festa vazia. Não tirar Jesus do Natal! Jesus é o centro do Natal! Jesus é o verdadeiro Natal!"

Que durante este Natal todos nós possamos permitir um tempo para olharmos para Belém, pois como diz o Papa Francisco: "Belém é o remédio para o medo, porque lá, não obstante os não do homem, Deus diz para sempre sim: será para sempre Deus conosco".

Oração para bênção da ceia de Natal

Deus do Natal, e de todos os dias, doador de todos os dons, Te damos graças pelas muitas maneiras em que nos tem abençoado. Estamos agradecidos por cada pessoa reunida ao redor desta mesa. Abençoi-nos a nós, a nossa comida e nossa companhia. Abençoi aos que amamos que não estão conosco. Com gratidão e amor, nos recordamos de teu humilde nascimento e portanto oramos pelos que não tem comida ou família ou amizade neste momento. Recordamos o estábulo em que Tu nasceste e assim oramos por aqueles que não tem lugar para viver. Recordamos tua fuga para o Egito e assim rezamos pelos cristãos perseguidos e os refugiados neste momento. Nos unimos aos teus anjos para dar glória a Deus nas alturas e na oração pela paz e a boa vontade na terra. Ajuda-nos a ver o que realmente importa e a responder com Fé, esperança e amor. Faça de nosso coração um presépio no qual possamos colocar o menino Jesus. Mantenha-nos seguros e perto de Ti no ano que vem. Porque Tu sois nosso Senhor do Natal, agora e para sempre. Amém!

Dom Anthony Fisher

Um feliz e santo Natal a todos, e próspero ano novo!

Com carinho e gratidão, da Comunidade Católica Legati Christi





“Sejamos todos, sempre,
Legati Christi!”

(Dom Antonio Carlos Rossi Keller)



Casa de Recolhimento Irmã Dulce

*“Dar, sempre dar, até que
nos caiam os braços de cansaço!”*
(Santo Alberto Hurtado)

Sua contribuição é muito importante para esta obra. Tudo soma, tudo ajuda, tudo é bênção! Ao contribuir com este projeto, você colabora para que nós e outras pessoas possamos ter um encontro com o próprio Cristo, através deste espaço de evangelização. Deus vos retribua!

Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Agência: 0230 Conta: 32880-8
R. Social: COMUNIDADE CATOLICA LEGATI CHRISTI
CNPJ :33.991.870/0001-29




Comunidade Católica Legati Christi

Felizes servindo à Cristo!

O legado de nossa comunidade se dá pelo próprio nome “Embaixadores de Cristo” (Legati Christi), que todo aquele que se torna parte desta comunidade, como membro ou benfeitor, aceite esta missão de ser um embaixador do próprio Cristo.

SEJA UM EMBAIXADOR DE CRISTO!
VENHA VIVER E CONHECER ESTE CARISMA!

 (55) 9 9947 4440

 Comunidade Católica Legati Christi

 @comunidade_legatichristi



Santo Alberto Hurtado,
roga por nós!



Diocese de Frederico Westphalen/RS
Ano 1 - Edição Nº 01 - Novembro/Dezembro 2019

Comunidade Católica Legati Christi
CNPJ: 33.991.870/0001-29
www.atos29apaixonadosporcristo.com

Impressão e diagramação: Grafimax Editora Gráfica

Tiragem: 500 exemplares.

Administração: Recanto Santo Alberto Hurtado,
Av. Anselmo Gerônimo Bridi, nº213, centro,
Vista Alegre/RS

Direção geral: Comunidade Católica Legati Christi

Serviço de atendimento e informações
comunidadelegatichristi@gmail.com
(55) 99947-4440

Colaboradores:
Dom Antonio Carlos Rossi Keller
Padre Adrián Cortéz
João Paulo Jordani
Maria Solange Granel Moura
Teresinha Deroso
Célia Maria Zanchet
Douglas Dalla Nora
Felipe Gabriel Dalan
Luis Henrique Vincenci

Bruno Psidonik
João Felipe Marques
Gabriel Dávila Portela
Leonardo Bonafé Queiroz
Luís Fernando Zanatta
Seminário Menor Nossa Senhora Medianeira
Seminário Propedêutico Dom Bruno Maldaner

Legati Christi, felizes servindo à Cristo!